

AUTO FOCO



Quando o Brasil abriu as portas do carro

GABRIEL YUKI

TEVE UM TEMPO EM QUE CARRO NO BRASIL TINHA SÓ DUAS PORTAS. E NINGUÉM ACHAVA ESTRANHO. ERA ASSIM QUE A GENTE ENTRAVA, SAÍA, BRIGAVA PELO BANCO DA FRENTE E ESPREMIÁ QUEM IA ATRÁS. MAS EM 1963, UM CARRO CHEGOU PARA MUDAR ATÉ O JEITO DE A FAMÍLIA SE ACOMODAR.

O Aero-Willys Itamaraty foi o primeiro automóvel quatro portas fabricado em série no Brasil. Hoje parece detalhe. Naquela época, era revolução.

Quem viveu lembra. Abrir a porta de trás não era comum. Era quase um gesto de respeito. Criança não precisava mais escalar o banco da frente, senhora entrava com mais conforto, e o motorista não precisava virar contorcionista para acomodar todo mundo.

O Itamaraty era grande, silencioso e imponente. Estacionado na rua, chamava atenção. Na garagem, ocupava espaço e orgulho. Tinha cara de carro importante e, muitas vezes, era mesmo. Transportou autoridades, empresários, noivas, famílias inteiras em domingos de visita.

Debaixo do capô, o seis cilindros ronronava baixo. Não era carro de pressa, era carro de chegada. Dentro, bancos largos, cheiro de estofamento novo e aquela sensação de que o carro fazia parte da casa.

Ele talvez não tenha sido o mais popular, nem o mais lembrado nas rodas de conversa. Mas foi o primeiro a mostrar que o carro brasileiro podia pensar em quem vai atrás, em quem viaja junto, em quem compartilha a estrada.

Depois dele vieram muitos outros. Opala, Galaxie, Dart. Mas foi o Itamaraty que ensinou o Brasil que carro também é espaço de convivência.

E quando a gente fala em quatro portas hoje, sem nem perceber, é porque um dia alguém abriu essa ideia pela primeira vez. para mais historias como essa siga @autofocorp

MERCADO|VEÍCULOS

CHEVROLET

Captiva EV reforça marca na venda de elétricos

Com foco nos SUVs, empresa norte-americana é a marca generalista que mais vende carros 100% eletrificados no país nos últimos anos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Chevrolet reforça sua estratégia de eletrificação no Brasil e se consolida como a fabricante tradicional com o maior volume de vendas de veículos elétricos no país. Com foco nos SUVs, segmento que lidera a transição energética do mercado automotivo, a marca amplia sua presença com modelos que elevam o padrão de espaço, conforto e tecnologia aplicada.

“O consumidor brasileiro é entusiasta de novas formas de propulsão, e o Captiva EV reúne o que há de mais avançado na eletrificação em uma proposta sofisticada, prática e competitiva, inclusive frente a modelos a combustão ou híbridos tradicionais”, afirma Paula Saiani, diretora de Marketing de Produto da GM América do Sul.

O modelo estreia em uma configuração exclusiva para a região, desenvolvida a partir das necessidades locais e validada pela engenharia brasileira.

A dianteira chama atenção pelos faróis em LED bem afilados, com assinatura luminosa marcante e desenho técnico, que ampliam a percepção de largura e conferem identidade própria ao modelo. A grade fechada, típica dos veículos elétricos, reforça a aparência moderna e high-tech, ao mesmo tempo em que contribui para otimizar a aerodinâmica.

De perfil, um dos destaques é a moldura cromada ascendente, que percorre a linha de cintura e valoriza o teto biton, criando um efeito visual de alongamento e acrescentando sofisticação ao conjunto.

As rodas de 18 polegadas reforçam o porte do veículo. Na traseira, as lanternas em LED com desenho horizontal ampliam a sensação de largura e estabilidade, enquanto o acabamento dialoga com a atmosfera de um SUV contemporâneo, urbano e familiar. O modelo é oferecido em quatro opções de cores externas: Branco Lençóis, Cinza Diamantina, Azul Búzios e Dourado Jeri.

Pensado para atender diferentes perfis de uso, o Captiva EV conta com uma



SUV elétrico da Chevrolet oferece porte e pacote avançado de segurança



Interior é revestido com materiais selecionados, com superfícies soft-touch



Dianteira chama atenção pelos faróis em LED bem afilados

ampla linha de acessórios originais Chevrolet.

A oferta inclui itens como iluminação ambiente personalizável, sistema de áudio de alta definição e soluções organizacionais para o porta-malas e o interior, além da possibilidade de blindagem certificada, preservando a garantia de fábrica.

O trunfo do Captiva EV está também na arquitetura. Com 2.800 mm de entre-eixos, o modelo acomoda adultos de maior estatura com boa folga no banco traseiro e permite a instalação de cadeirinhas infantis giratórias sem comprometer o espaço para bagagens de diferentes tamanhos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

A Comissão organizadora de Associação, convida quem interessar possa, para uma **ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO** de uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos e lucrativos e com fins sociais, comunitários e filantrópicos, que realizar-se-á dia 19 de fevereiro de 2026, às 19h, na Rua Castro Alves, nº 470, bairro Vila Tibério, CEP 14050-370, cidade de Ribeirão Preto-SP, para discutir a seguinte pauta:

1. Fundar uma associação civil de direito privado com a razão social **F.A.A.I.R.P. – ASSOCIAÇÃO FEIRA DE ARTISTAS E ARTESÃOS INDEPENDENTES DE RIBEIRÃO PRETO** Deliberar o Estatuto Social da Associação fundada, se aprovada a proposta;
2. Eleição e posse dos primeiros dirigentes da associação, se fundada, e conforme definir o Estatuto Social aprovado.

Ribeirão Preto, SP, 5 de fevereiro de 2026.

Adriano F. G. Quaglio
Coordenador da Comissão de Fundação